

## **TABAGISMO: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES PARA A PREVENÇÃO**

Coordenador: MARLI MARIA KNORST

Autor: BRUNO MENDONÇA RIBEIRO

**INTRODUÇÃO:** Segundo a OMS, o tabagismo é a principal causa de morbidade e mortalidade evitável no mundo. É uma doença crônica que causa cerca de 50 outras doenças. No Brasil, um quarto dos adultos fumam, sendo que as maiores prevalências são encontrados no Estado do Rio Grande do Sul. Entre os adolescentes os números também chamam a atenção: mais de 2,5 milhões de jovens fumam, e a cada ano é visível que o vício se instala cada vez mais cedo na vida deste grupo. Tem-se notado também um aumento na taxa de mulheres fumantes, sendo o RS um exemplo onde a relação homens:mulheres fumantes é de aproximadamente 1:1, enquanto nos outros Estados é de 4:1. A cidade de Porto Alegre também ostenta, infelizmente, o título de "capital do câncer de pulmão". No Curso de Medicina na UFRGS o tema "tabagismo" é abordado somente em um seminário no módulo de pneumologia, e mesmo nos demais cursos da área da saúde o tema é pouco valorizado. Por outro lado, há uma grande demanda da comunidade (escolas, creches, grupos de pacientes, firmas, etc.) - que é encaminhada a Comissão de Controle de Tabagismo do HCPA - por informações e pessoas capacitadas para abordagem do tema.

**OBJETIVOS:** **GERAL:** Capacitar estudantes da área da saúde para atuar na prevenção do tabagismo através da atuação na comunidade e proporcionar treinamento sobre a abordagem multidisciplinar do fumante, valorizando o bem-estar e a qualidade de vida do paciente. Dessa maneira o projeto visa preparar os alunos para atuar na comunidade e posteriormente nos grupos de tabagismo do SUS, melhorando o atendimento aos pacientes tabagistas. **ESPECÍFICOS:** Difundir entre os estudantes universitários da área da saúde conhecimentos sobre o tabagismo. Elaborar material e instrumentos para a ação educativa de caráter multidisciplinar visando diferentes públicos-alvo para prevenção do tabagismo e sensibilização dos tabagistas. Capacitar estudantes universitários (medicina, enfermagem, odontologia, nutrição, psicologia) para atuar na comunidade em atividades de prevenção. Disponibilizar ao sistema de saúde e secretaria municipal de educação pessoas habilitadas a trabalhar sob demanda, abordando o tema tabagismo nas comunidades e grupos específicos (escolas, grupos de idosos, postos de saúde, etc.). Integrar estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes áreas do atendimento multidisciplinar de tabagistas segundo o padrão

preconizado pelo Ministério da Saúde. MATERIAL E MÉTODOS: ATENDIMENTO AMBULATORIAL DO FUMANTE - identificação de co-morbidades e doenças tabaco-relacionadas, detecção da fase em que o paciente se encontra no processo de cessação, trabalhar a mudança de fase através da educação e triar os candidatos aptos para participar da terapia cognitivo comportamental imediatamente. GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE APOIO AO FUMANTE - conta com a participação de professores médicos, residentes do serviço de Pneumologia, enfermeira, alunos da pós-graduação, nutricionista e psicóloga. Tabagistas motivados participam do grupo de terapia cognitivo-comportamental durante oito semanas, seguidas de reuniões mensais de manutenção durante um ano. CAPACITAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: ETAPA 1 - Equipe de monitores produz material educativo destinado a um público-alvo específico (escolares, adolescentes, gestantes, pacientes com doenças específicas) uma vez que a sensibilização deve ser diferenciada para cada grupo. Por exemplo, nas gestantes serão abordados os danos que o tabaco pode causar à criança em formação, aos adolescentes será dada mais ênfase aos danos que o tabagismo acarreta na aparência física e o gasto financeiro que o vício traz. Este material servirá de base para palestras, discussão em grupo entre outras formas de abordagem (palavras cruzadas, programação de atividades lúdicas, de esporte). A Comissão de Controle do Tabagismo do HCPA participará ativamente na elaboração deste material. ETAPA 2 - Simultaneamente à primeira etapa, os monitores serão integrados ao grupo multidisciplinar de apoio ao fumante do HCPA; neste grupo terão contato com a equipe multidisciplinar, com os pacientes nos ambulatórios especializados do tabagismo e com a abordagem em grupo com abordagem cognitivo-comportamental (encontros semanais por 4 semanas e quinzenais por um mês, seguidas de reuniões mensais por um ano). O grupo recebe suporte medicamentoso do Ministério da Saúde. ETAPA 3 - Após a confecção do material educativo será realizada a capacitação dos estudantes voluntários da área da saúde (recrutados por cartazes, etc.). Até 40 estudantes (agente multiplicadores) podem ser selecionados para atuar nesta etapa do projeto. ETAPA 4 - Após o treinamento será feita a divulgação no HCPA (grupos de pacientes, gestantes, pediatria), junto à Secretaria Municipal de Saúde e da Educação e atendida à demanda espontânea para realização das palestras, ações educativas relacionadas ao tabagismo por parte dos alunos capacitados. Os alunos da graduação (monitores) receberão treinamento em informática e bioestatística (supervisão de alunos da pós-graduação) e participarão em todas as fases dos projetos de pesquisa envolvendo o tema abordado (confecção de banco de dados, alimentação de banco de dados, análise estatística, elaboração de resumos e trabalhos científicos).

**RESULTADOS:** Em relação à abordagem do tabagismo, as mulheres correspondem a 68,5% dos pacientes que são enviados à terapia cognitivo-comportamental. Algumas das análises realizadas com a totalidade destes pacientes revelaram que as mulheres no geral são mais ansiosas que os homens, porém estes sofrem maior impacto na sua qualidade de vida. O índice tabágico dos pacientes também se relacionou positivamente com os níveis de depressão e ansiedade. As escalas que medem depressão e ansiedade (BDI e BAI, respectivamente) também se relacionaram negativamente com todos os domínios que medem a qualidade de vida dos pacientes (questionário SF-36). Outra análise revelou que, gênero, idade, nível de dependência à nicotina, número de maços-ano, sintomas de ansiedade e depressão não foram significativamente diferentes entre os pacientes que conseguiram cessar e os que seguem fumando. A terapia farmacológica é para auxiliar no processo de cessação (69,1% no grupo dos que seguem fumando, e 83,2% nos que conseguiram cessar). Material educativo destinado à público-alvo específico (escolares, adolescentes, gestantes, pacientes com doenças tabaco-relacionadas, etc) estão sendo elaborados pelos bolsistas e alguns aspectos serão apresentados no salão. Posteriormente será realizada a capacitação dos multiplicadores. **CONCLUSÕES:** A ação de extensão possibilita a integração da pesquisa, extensão e ensino através de abordagem multidisciplinar do tabagismo. Adicionalmente, o projeto prevê a capacitação de estudantes da área da saúde para a atuação na área de prevenção do tabagismo e das doenças tabaco-relacionadas.